



# FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



## CARACTERES AGRONÔMICOS DE GENÓTIPOS DE FEIJÃO-CAUPI PROSTRADO E SEMIPROSTRADO CULTIVADOS NA SAFRA DA SECA DE 2014, NO NORTE DE MINAS GERAIS

*Jhonata Cantuária Medeiros, Paulo Sérgio Cardoso Batista, Marlon Lopes Lacerda, Andrey Antunes de Souza, Abner José de Carvalho*

### Introdução

O feijão-caupi (*Vigna unguiculata* (L.) é uma planta que apresenta alta variação morfológica [1], inclusive no tipo de porte das plantas. Assim, muitos produtores tem optado por genótipos de porte prostrado e semiprostrado por propiciarem colheita escalonada, maior vigor, boa adaptação em ambientes com menor uso de tecnologia e por oferecerem restos culturais como forragem verde, feno, ensilagem, farinha para alimentação animal e, ainda, como adubação verde e proteção do solo [2].

Com isso, muitos pesquisadores tem buscado selecionar novos materiais afim de melhorar o sistema produtivo [3], haja vista a grande demanda por cultivares produtivas e que tenham grãos de boa qualidade comercial, elevado vigor vegetativo, porte, arquitetura compatíveis com as exigências do mercado e dos produtores.

Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o tipo de porte, o grau de acamamento e o valor de cultivo de genótipos selecionados de feijão-caupi de porte prostrado e semiprostrado, no Norte de Minas Gerais.

### Material e métodos

O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental da Universidade Estadual de Montes Claros, localizada em Janaúba, Minas Gerais. Foram avaliados 20 genótipos, sendo 16 linhagens e quatro cultivares comerciais. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições.

O preparo do solo foi convencional, tendo sido realizadas uma aração e duas gradagens em pré-plantio. Em seguida, a área foi sulcada e adubada utilizando-se semeadora mecanizada. O plantio foi realizado no mês de fevereiro (safra da Seca) de 2014. As parcelas foram compostas por quatro linhas de 5m de comprimento espaçadas de 1m entre si. A área útil foi constituída pelas duas fileiras centrais de cada parcela, descartando-se 0,5m de cada extremidade das fileiras, perfazendo área de 8m<sup>2</sup>. Foram semeadas cerca de 15 sementes por metro. Após a germinação foi realizado um desbaste, deixando-se cerca de dez plantas por metro de fileira, o que representa uma população de 100 mil plantas por hectare.

A adubação foi feita de acordo com os resultados das análises químicas do solo e segundo as recomendações para a cultura do feijão-caupi [4]. O experimento contou com irrigação suplementar durante todo o ciclo da cultura, por sistema de irrigação por aspersão convencional.

Foram avaliados o porte de plantas, o grau de acamamento e o valor de cultivo dos genótipos por ocasião da maturidade fisiológica. As avaliações foram feitas de acordo com escalas de notas atribuídas visualmente, conforme descrito nas Tabelas 1 e 2.

Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância. As médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott, a 5% de significância.

### Resultados e Discussão

A análise de variância revelou que os genótipos estudados não apresentaram diferenças significativas em relação ao tipo de porte das plantas. Já quanto ao grau de acamamento, a cultivar BRS Marataoã e as linhagens MNC04-792F-146, MNC04-769F-45, MNC04-792F-129 e MNC04-769F-26 apresentaram os menores valores, com notas variando de 2,25 a 3, o que representa de 1 a 10% plantas acamadas (Tabela 3).

Quanto ao valor de cultivo, que considera os aspectos gerais da planta como vigor, arquitetura, carrego, características da vagem, qualidade comercial dos grãos e o aspecto fitossanitário das plantas, as cultivares BRS Pujante e BRS Marataoã, além das linhagens MNC04-769F-46, MNC04-774F-90, MNC04-792F-123, MNC04-792F-129, MNC04-769F-26, MNC04-792F-146, MNC04-769F-55 e MNC04-769F-45 foram superiores, apresentando notas entre 3,25 e 4 (Tabela 3), o que indica que estes genótipos apresentam a maioria ou todas as características adequadas ao cultivo comercial.



**FEPEG** FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



## Conclusão

A cultivar BRS Marataoã e as linhagens MNC04-792F-146, MNC04-792F-129, MNC04-769F-45 e MNC04-769F-26 reuniram boas características de porte, grau de acamamento e valor de cultivo nas condições de cultivo da safra da seca, no Norte de Minas Gerais

## Agradecimentos

À EMBRAPA MEIO-NORTE, à UNIMONTES à FAPEMIG (Programa BIC/UNI), CAPES e CNPq pela concessão de bolsas de pesquisa e apoio ao projeto.

## Referências

- [1] BARROS, M. A. Seleção de genótipos de feijão-caupi para adaptabilidade e estabilidade produtiva na região Meio-norte do Brasil. 2012. 84p. Dissertação (Mestrado em Produção Vegetal) - Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI. 2012.
- [2] EMBRAPA MEIO-NORTE. Sistemas de Produção 2; versão eletrônica. Disponível: <<http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Feijao/FeijaoCaupi>>. Acesso em: 20 Jul. 2015
- [3] FREIRE FILHO, F. R. Feijão-Caupi no Brasil, produção, melhoramento genético, avanços e desafios. Teresina: Embrapa Meio-Norte, 2011a, 84p.
- [4] MELO, F.B.; CARDOSO, M.J.; SALVIANO, A.A.C. Fertilidade do Solo e Adubação. IN: FREIRE FILHO, F.R; LIMA, J.A de A; RIBEIRO, V.Q. **Feijão-Caupi: Avanços tecnológicos**. Brasília; Embrapa, p. 213-228. 2005.



**Tabela 1.** Características morfológicas para classificação do tipo do porte de plantas de feijão-caupi

Tipo de Porte	Característica
1	Ereto Ramos principal e secundários curtos, com a inserção dos ramos secundários formando um ângulo reto com o ramo principal.
2	Semi-ereto Ramos principal e secundários curtos, com a inserção dos ramos secundários aproximadamente perpendicular ao ramo principal. Geralmente não tocam o solo.
3	Semi-prostrado Ramos principal e secundários de tamanho médio, com os ramos secundários inferiores tocando o solo e apresentando tendência de apoiarem-se em suportes.
4	Prostrado Ramos principal e secundários longos, com os ramos secundários inferiores tocando o solo e apresentando tendência de apoiarem-se em suportes verticais.

Adaptado de Embrapa Meio-Norte, 2011

**Tabela 2.** Escala de notas para classificação quanto ao grau de acamamento (ACAM) e valor de cultivo (VC) de plantas de feijão-caupi.

Notas	ACAM	VC
1	Nenhuma planta acamada	Linhagem / cultivar sem características adequadas ao cultivo comercial
2	De 1 a 5 % de plantas acamadas	Linhagem / cultivar com poucas características adequadas ao cultivo comercial
3	De 6 a 10 % de plantas acamadas	Linhagem / cultivar com a maioria das características adequadas ao cultivo comercial
4	De 11 a 20% de plantas acamadas	Linhagem / cultivar com todas as características adequadas ao cultivo comercial
5	Acima de 20% de plantas acamadas	Linhagem / cultivar com excelentes características para cultivo comercial

Adaptado de Embrapa Meio-Norte, 2011

**Tabela 3.** Valores médios de notas atribuídas para o porte de plantas, grau de acamamento e valor de cultivo de 20 genótipos de feijão-caupi de porte prostrado e semiprostrado, avaliados em Janaúba, MG, na safra da seca de 2014.

Genótipo	Porte de Plantas	Grau de Acamamento	Valor de Cultivo
MNC04-762F-9	3,50 <sup>1</sup> a	3,50 b	2,50 b
MNC04-768F-16	3,50 a	3,75 b	3,00 b
MNC04-768F-25	3,12 a	3,75 b	2,75 b
MNC04-769F-26	3,37 a	3,00 a	3,50 a
MNC04-769F-27	3,62 a	3,50 b	2,75 b
MNC04-769F-31	3,37 a	3,50 b	3,00 b
MNC04-769F-45	3,37 a	2,50 a	4,00 a
MNC04-769F-46	3,50 a	3,50 b	3,25 a
MNC04-769F-55	3,50 a	3,50 b	3,75 a
MNC04-774F-78	3,75 a	3,75 b	2,50 b
MNC04-774F-90	3,75 a	3,50 b	3,25 a
MNC04-782F-108	3,62 a	3,50 b	3,00 b
MNC04-792F-123	3,87 a	3,50 b	3,25 a
MNC04-792F-129	3,25 a	2,50 a	3,25 a
MNC04-792F-146	3,00 a	2,25 a	3,50 a
MNC04-795F-158	3,12 a	3,50 b	2,50 b
BRS Marataoã	3,37 a	2,75 a	3,75 a
BRS Pajeú	3,50 a	3,50 b	3,00 b
BRS Pujante	3,37 a	3,75 b	3,50 a
BRS Xiquexique	3,50 a	3,25 b	3,00 b

<sup>1</sup>Médias seguidas por diferentes letras nas colunas diferem significativamente entre si pelo teste de Scott Knott, a 5 % de significância.